

OPINIÃO

O futebol empresa está chegando



WAGNER BRAGANÇA

Em tempos de Flamengo bicampeão da Libertadores, do Brasileiro e de olho no Liverpool, mirando o mundo, os clubes de futebol encaram o futuro sabendo que terão de mudar. E muito. O plenário da Câmara aprovou na noite da quarta-feira (27), por 246 votos a 94, o projeto de lei que cria incentivos para os clubes se transformarem em empresas.

A votação foi simbólica e o texto agora segue para o Senado que também já analisa um outro projeto – prevê a criação de um novo sistema do futebol brasileiro, a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), com normas de governança, controle e transparência, instituição de um sistema tributário facultativo e meios de financiamento para permitir aos times a captação de mais recursos.

Os dois textos pretendem modernizar o sistema de admi-

nistração do futebol brasileiro, nos moldes já adotados, com sucesso, no Chile e na Argentina e, em especial, pelos clubes europeus. Parece bom, mas muitos dos atuais dirigentes dos times nacionais veem os projetos com desconfiança, com o respaldo da poderosa CBF.

Só para se ter uma ideia, eles não estiveram na Câmara na quarta-feira e o projeto aprovado lá só recebeu o apoio do Botafogo e do Atlético mineiro, clubes que já tem estudos prontos para se tornarem empresas. Corinthians, Santos, Fluminense e Vasco não aderiram porque há resistências internas dos dirigentes e dos conselhos deliberativos. Flamengo, São Paulo e Palmeiras não têm interesse em mudar seguindo o modelo do texto aprovado.

Aqueles que têm poder nos times sabem que, ao adotar o modelo empresarial, que no caso do projeto relatado pelo deputado Pedro Paulo (DEM-RJ) – que teve a colaboração do advogado Pedro Teixeira, presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB-RJ—é opcional, os clubes terão de passar a recolher impostos e a sobreviver sem recursos do governo.

O texto, ao contrário do que está sendo analisado no Senado, afirma que o clube-empresa poderá escolher o modelo LTDA (Limitada) ou S/A (Sociedade Anônima, com ações negociadas na Bolsa) e terá de recolher 5% sobre a sua receita bruta para quitar

três tributos de uma só vez: o Imposto de Renda, a CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) e o Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). O projeto permite reduzir a tributação de 5% para 4%, desde que o clube tenha projetos sociais e desenvolva categorias de base no futebol feminino.

Em 2018, os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro acumularam uma receita de R\$ 5 bilhões com cotas de televisão, vendas de atletas, arrecadações com bilheterias, mensalidades de sócios e patrocinadores. Com uma tributação de 5%, pagariam ao governo em torno de R\$ 250 milhões por ano.

O projeto votado na quarta-feira foi alterado horas antes de ir ao plenário. A versão anterior oferecia a possibilidade de um refinanciamento de dívidas com a União em até 150 meses (12 anos e seis meses). O prazo foi reduzido para 60 meses (cinco anos), mas os descontos foram mantidos. A parcela mínima é de R\$ 3 mil por mês. Há possibilidade de pagar em parcela única e com redução de 95% dos juros e 65% das multas, além da isenção dos encargos legais.

Se for aprovado pelos senadores e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro será o segundo refinanciamento fiscal concedido pela União para as equipes na década. Em 2015, o Profut (Programa de Modernização da Gestão de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro) oferecia refinanciamento de 240 meses (20 anos), descontos de 70% das multas e 40% dos juros e isenção dos encargos legais. Apesar disso, o endividamento dos clubes pulou de R\$ 2,7 bilhões, em 2009, para R\$ 7,3 bilhões em 2018.

Outra vantagem é a possibilidade de os clubes entrarem com pedido de recuperação judicial, previsto para as empresas na Lei de Falências em vigor desde 2005, que dá a eles prazo e condições para superar a crise financeira sem deixar de existir. E também altera a Lei Pelé e direitos trabalhistas dos atletas com salários a partir de R\$ 11,5 mil: 20% do salário será regido pelas normas da CLT e os outros 80% ficam sujeitos às regras do contrato de direito de imagem.

O Projeto de Lei nº 5.516/19, do senador Rodrigo Pacheco (DEM/MG), em trâmite no Senado, prevê a criação de um novo sistema do futebol brasileiro, com base na regulamen-

tação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Permite também os clubes superar a crise financeira porque aumenta as possibilidades para que ganhem receitas e captem recursos com a emissão de debêntures ou outro título ou valor mobiliário, mas terão de adotar modernas regras de governança, como a publicação na internet, por dez anos, das demonstrações financeiras, que devem ser submetidas a auditorias externas independentes.

Como o projeto votado pela Câmara, o do Senado também prevê a criação de um sistema tributário, o “Re-Fut”, cuja opção sujeita a SAF ao recolhimento único de 5% da receita mensal, unificando todos os impostos e contribuições. Também permite o benefício da recuperação judicial.

Ambos os projetos modernizam os clubes de futebol brasileiros e abrem as portas para profissionalizar a gestão para que ganhem em desempenho no campo, mantenham nossos jogadores no país, valorizem nossos passes mundo fora. E continuem a fazer as torcidas vibrarem nos estádios. E fora deles.

Sem fronteiras. ■

Wagner Bragança é advogado tributarista, com pós-graduação em Direito Tributário e Administrativo Empresarial, mestre em Direito Constitucional e especialista em Direito Recuperacional e Falimentar

Niterói lança edital de fomento ao audiovisual esta semana

Prefeitura apresenta boletim com dados alcançados na primeira edição

A Prefeitura de Niterói lança nesta terça-feira (3) o 2º Edital de Fomento ao Audiovisual. O lançamento oficial acontece no auditório do Museu de Arte Contemporânea (Mirante da Boa Viagem, sem número), às 15h. No evento, a Secretaria Municipal das Culturas (SMC) e a Fundação de Arte de Niterói (FAN) apresentarão um boletim com os resultados alcançados na primeira edição do Edital, lançado em 2018.

Com inscrições abertas até 20 de janeiro de 2020 e recursos de R\$ 4 milhões, exclusivamente do município, o edital tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento de produções audiovisuais nas categorias curtas e longas-metragens; obras-seriadas e telefilmes; jogos eletrônicos; manutenção de cineclubes e projeções em espaços urbanos; mostras e

Categorias	
Longa-metragem (ficção ou animação) - 1	Curta-Metragem - 10
Longa-metragem (documentário) - 1	Pesquisa - 2
Longa-metragem (novo realizador) - 1	Jogos Eletrônicos - 3
TV (telefilme e obra seriada) - 3	Mostras e Festivais - 4
	Cineclube, Projeção em Espaços Urbanos e/ou Difusão - 4

festivais de cinema; e pesquisas sobre o setor audiovisual, que compreendem trabalhos científico, teórico, técnico ou de mapeamento de artistas, grupos e/ou espaços na área de audiovisual.

Seu modelo, linhas e valores foram estipulados a partir de um diálogo com representantes do setor audiovisual niteroiense, do mapeamen-

to dos editais lançados no Brasil na linha de arranjos regionais e de uma consulta pública. As inscrições são gratuitas e abertas para todo o estado do Rio de Janeiro. Contudo, como é objetivo do programa incentivar e fortalecer a cadeia produtiva do município, suas paisagens, histórias e profissionais, foi conferida pontuação extra

aos projetos que fossem realizados em Niterói, que tenham empresas sediadas na cidade, diretores ou roteiristas residentes atualmente, ou que contassem histórias de personagens niteroienses.

O edital estará disponível a partir do dia 3 de dezembro no site culturaniteroi.com.br

O processo seletivo é realizado exclusivamente por meio de uma plataforma on-line facilitando a inscrição e o processamento das informações de projetos de todo o Estado. O sistema eletrônico estará aberto das 10h do dia 3 até as 18h do dia 20 de janeiro de 2020. Para sanear dúvidas dos interessados, a organização do Edital disponibilizou o endereço eletrônico duvida.audiovisual@gmail.com. De um total de 21 obras audiovisuais contempladas, 17 estão sendo filmadas na cidade de Niterói. ■



O secretário do Idoso, Beto Saad, destaca as ações em prol dos idosos

Final do Fest Voice da Maturidade 2019

Soltar a voz e a emoção é a tônica do Fest Voice da Maturidade 2019, que terá a sua grande final na próxima quarta-feira (4), na Sala Nelson Pereira dos Santos, em São Domingos. Organizado pela Secretaria Municipal do Idoso, o evento, que mais que uma competição de canto, visa ampliar a inclusão e o bem-estar dos idosos, teve mais de 60 inscritos e chega à sua grande final com 10 cantores classificados. Os três primeiros colocados, além de troféus, ganharão prêmios em dinheiro. As apresentações começam às 18h.

O Fest Voice da Maturidade 2019 teve duas eliminatórias e, de cada uma delas saíram cinco cantores para disputar a final. Esses dez finalistas terão a chance de dar o seu máximo na disputa dos troféus, que serão dados aos três primeiros colocados, além do prêmio de R\$ 1.500,00 para o primeiro lugar, R\$ 1.000,00 para o segundo e R\$ 500,00 para o terceiro.

O secretário do Idoso, Beto Saad, comemora o fato de que, em Niterói, os idosos estão tendo oportunidades em diversos setores, principalmente, na área do lazer.

“Acredito que estamos cumprindo o papel fundamental do poder público de interagir com os idosos, dar a eles a oportunidade que tanto pediram. E o Fest Voice da Maturidade está sendo um sucesso absoluto porque, além de darmos a eles a chance de se apresentarem em uma casa recém-inaugurada, com toda a infraestrutura, estamos lhes proporcionando a prerrogativa de poderem ser os protagonistas dessa história”, diz o secretário, que lembra que a competição já está no calendário de 2020, para a sua 3ª Edição, com muita novidade pela frente.

O vice-campeão de 2018, também classificado nesta edição, Paulo Roberto Vicer, de 65 anos, disse que sua primeira participação serviu de estímulo para que repetisse a dose, não escondendo a alegria da nova classificação.

“Poder participar de um evento que permite mostrar o trabalho que a gente faz. A gente canta com o coração. Espero poder manter a minha performance e, quem sabe, ficar entre os três primeiros”, conta o aposentado, que vê o nível deste ano como superior ao do ano passado. ■

Congresso detalha programa de segurança nas estradas

Cabo Frio sedia evento sobre turismo e segurança é tema a ser debatido

O programa de segurança pública e proteção aos usuários das rodovias estaduais, inclusive os turistas, será apresentado em Cabo Frio, na quarta-feira, dia 4, pelo coronel Marcelo Pereira Rocha, do 4º Comando de Policiamento de Área da PM (CPA). O painel do oficial,

às 16 horas, é dos temas que serão discutidos, nos dias 3 e 4, no 1º Congresso Estadual Empresarial de Turismo, que será realizado no Hotel Paradiso Corporate. Estarão reunidas, nos dois dias, as maiores autoridades do turismo fluminense no evento promovido pela Federação

de Conventions Bureau do Estado do Rio.

Portal de eventos – Durante o congresso, será apresentado o portal de eventos do Estado do Rio, para a capital e interior, seguindo o modelo francês. O presidente da TurisRio, Thomas Weber, mostrará as ações

de promoção no Rio no país e no interior e serão mostradas as linhas de crédito, com juros subsidiados, para empreendimentos voltados para o turismo. Na abertura, no dia 3 às 18h, será apresentado o destino Cabo Frio, seguindo-se palestra sobre Mariacá – cidade das oportunidades. ■